

Cartórios perdem trem da alegria

Derrubada de dispositivo na Constituinte obriga a concurso público

Depois de uma acirrada discussão com o grupo que defende os interesses dos donos de cartório, a esquerda e o PMDB ligado ao líder Mário Covas conseguiram derrubar um dispositivo da pasta transitória que, se aprovado, permitiria ao titular de cartório de serventias judiciais, notariais e registrais indicar o seu substituto legal. Este substituto escaparia, assim, da obrigatoriedade da prestação de concurso público, incluída no corpo da nova Constituição. "É o mais longo, demorado e caro trem da alegria que já passou pelo Congresso Nacional", classificou o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ).

A primeira tentativa de derrubar o dispositivo, através de emenda supressiva de Nelson Carneiro, foi frustrada: a emenda recebeu apenas 177 votos a favor e 255 votos contrários. A vitória do grupo contrário ao dispositivo veio depois, pelo destaque para votação em separado apresentado por Covas. No destaque, somente 251 constituintes votaram pela manutenção do texto, quando seriam necessários 280 votos favoráveis para que o dispositivo permanecesse.

DESENTENDIMENTOS
A briga começou quando o líder do PTB, deputado Gastone Righi, tentou transformar o DVS de Covas em mais uma emenda supressiva argumentando que treze dos signatários do DVS haviam retirado os seus apelos por escrito. O presidente Ulysses Guimarães rejeitou os argumentos de Righi e já lá se colocou o DVS em votação quando o líder do PFL, deputado José Lourenço, exigiu a votação do requerimento de preferência para o DVS através do painel, insinuando que seu grupo poderia impedir até que o DVS de Covas chegasse a ser votado. Para a aprovação do requerimento de preferência para o destaque é necessária a maioria simples dos constituintes.

A manobra de seus opositores revoltou Covas, que foi ao microfone declarar-se "estarelecido" com o que acabava de ocorrer. Covas lembrou ao líder José Lourenço que a liderança do PMDB jamais admitiu a possibilidade de impedir a votação de um DVS, mesmo em questões cruciais como a da reforma agrária, quando este recurso a beneficiaria. "Isto é algo que faz a gente desacreditar até que seja possível nesta Casa o mínimo de postura retílica", desabafou Covas.

ATRAPALHADA
José Lourenço tentou contrariar dizendo que o texto das Disposições Transitórias tinha sido o único sobre o qual as lideranças não teriam firmado acordos, e portanto qualquer atitude seria válida. Na ânsia de rebater o líder do PMDB, o deputado José Lourenço (PFL-BA), que nasceu em Portugal, atrapalhou-se e chamou Covas de "Mário Soares". O engano serviu para diminuir a tensão dos constituintes, e o presidente Ulysses Guimarães aproveitou a oportunidade para elogiar o líder do PMDB.

— Foi uma comparação elogiosa a Mário Soares — disse Ulysses, enquanto o lado esquerdo do plenário ria ostensivamente de José Lourenço. Depois de toda essa polêmica, o líder do PFL foi ao microfone dizer que votaria a favor do requerimento, mas liberava sua bancada para votar como quisesse. O líder do PDT, deputado Brandão Monteiro, lembrou que ninguém tinha maioria para impedir nada na Constituinte.

DEFESA
— Este episódio foi muito grave, pois se as coisas continuarem assim, ocorrendo o risco de não terminar de votar esta Constituição, o Mário é um homem sério, e às vezes ingênuo, que cumpre o compromisso com pessoas que não merecem, em nome de sua honra pessoal — disparou Brandão. O polêmico requerimento de preferência acabou aprovado por larga margem de votos 281 a 118.

EUGÊNIO NOVAES



Gastone Righi (de barba) tentou salvar o dispositivo com manobra regimental: não deu

Segundo turno divide empresários

Representantes de várias entidades empresariais, reunidos ontem na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), não conseguiram chegar a um consenso quanto a atuação que terão junto aos constituintes para o segundo turno de votações. Vários dos participantes da reunião defenderam que as emendas a serem apresentadas deveriam abranger todo o texto constitucional, enquanto que uma outra parte defendeu que as mudanças só deveriam ser feitas nos pontos de interesse dos vários segmentos da iniciativa privada.

Esta divisão, segundo um dos participantes, deverá permanecer hoje durante reunião da União Brasileira dos Empresários (UB), na sede da Confederação Nacional do Comércio

(CNC). A proposta original de atuação dos empresários era de que fossem concentrados todos os esforços nos pontos que afetam o setor. Entretanto, representantes do Conselho Paranaense da Livre Iniciativa defenderam que esses esforços deveriam visar todo o texto constitucional.

Além do grupo paranaense, o deputado Ricardo Flúza (PFL-PE) também defendeu que os empresários façam sugestões para todo o texto. "O Brasil é uma grande empresa e cada empresário significa um gerente nesse universo", disse ele. Outros grupos, porém, defenderão na reunião da UB a concentração dos esforços em cima de 23 pontos considerados de interesse vital ao empresariado, co-

mo a Jornada de seis horas, Imprescritibilidade, estatização da distribuição de derivados de petróleo, entre outros.

Outra questão que também deverá ser discutida hoje e nos próximos dias será a apresentação de emendas corretivas, que poderão ser apresentadas no segundo turno sem limites pelos parlamentares. Uma dessas emendas já está pronta e prevê a inclusão de uma única palavra no artigo que trata da greve. O texto aprovado diz que "é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender". O que se pretende incluir no texto é a palavra "trabalhistas" antes de "interesses".

Vereadores pedem polícia no caso da falsificação

O caso do telegrama falso emitido em nome da União dos Vereadores do Brasil continua rendendo. Ontem, o presidente da entidade, Paulo Silas, comunicou aos vereadores, reunidos em Brasília em seu 25º Encontro, que hoje a diretoria da UVB terá um encontro com o ministro da Justiça, Paulo Brossard, para através de representação, pedir que a Polícia Federal apure os fatos.

Um telegrama, em nome do presidente da UVB, tentou antecipar o encontro para a semana passada, forçando a presença dos prefeitos em Brasília durante a votação do artigo das eleições municipais. O documento pedia apoio à prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores. Sabe-se que os telegramas, endereçados aos presidentes de Câmaras de Vereadores, foram expedidos da agência dos Correios do Senado Federal.

No primeiro dia de reunião entre os vereadores, duas questões foram decididas. A UVB fez uma delegação às Uniãos Estaduais de Vereadores para que acompanhem, passo a passo, a elaboração das constituições estaduais, junto às Assembleias Legislativas de seus estados. Também serão estimuladas as organizações de comissões com a participação de vereadores e representantes de movimentos populares (como associações e sindicatos). O objetivo é discutir com a sociedade e, a partir daí, redigir uma anteprojeto que servirá de referencial para os vereadores elaborarem as leis orgânicas de seus municípios.

Os vereadores presentes demonstram interesse pelo encontro, mas alguns deles, procurados pelo CORREIO, desconheciam totalmente as questões aprovadas pela Assembleia Nacional Constituinte. E o caso de José de Farias Faício, vereador pelo PDS de Juazeirinho, na Paraíba. Ele não soube respon-

der se a Constituinte obteve conquistas e apenas considera que "tudo é interessante, mas devia ser feito de maneira honesta". A maneira honesta a que se referiu é pelo fato de que "n-a-o precisava de Centro, nem desses times que est-a-o ai sendo formados".

O vereador de Umuarama, no Paraná, Santos Urbano, do PL, também "não se lembra" dos temas já aprovados pelos constituintes. "Teria que pegar para analisar. E tanta coisa que eles falam aí, não é?", disse Urbano, acrescentando que "no momento eu não me lembro, mas julgo vários itens de muita importância", não sabendo precisar quais. O vereador de Umuarama falou também da importância da elaboração das leis municipais pelas Câmaras de Vereadores. "As eleições deste ano são importantes, pois os futuros vereadores é que ir-ão redigir as leis municipais e, por isso, o povo precisa escolher bem".

A vereadora Maria Aparecida (PMDB) de Arapiraca (AL), apesar de afirmar que vem acompanhando a Assembleia Constituinte desde o início, também não foi precisa sobre várias questões. A preocupação sua, mais visível, era com as eleições municipais deste ano. Ela considera o atraso nos trabalhos da Assembleia Constituinte um fator comprometedor para as eleições. Para ela, a maior conquista até agora foi na questão negra, e a maior decepção, a aprovação do mandato de cinco anos para o presidente Sarney.

Já o vereador Gibraltar Vidal (PFL), de Volta Redonda (RJ), considera muito importante a elaboração das leis orgânicas pelas Câmaras Municipais porque, a partir de agora, os municípios poderão legislar sobre assuntos de seu interesse, especialmente no que se refere a orçamentos fiscais.

CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/88 - CPL/MZ
OBJETO: Contratação de firma(s) para o fornecimento de formulários tipo jato, à Caixa Econômica Federal.

Recebimento dos envelopes "Documentação": até 27.06.88.
Recebimento dos envelopes "Documentação": até 27.06.88.
Recebimento dos envelopes "Proposta": dia 06.07.88 às 15:00 horas.
Entrega de editais e informações no horário de 12:00 às 18:00 horas, na CPL/MZ - Ed. Sede da CEF - CEP 03301-1, 24º andar, Brasília/DF.

Ministério dos Transportes
Valec-Engenharia, Construções e Ferrovias S/A
AVISO DE ADIAMENTO
EDITAL Nº 22/88

O presidente da Comissão Permanente de Licitações da Valec toma público a quem possa interessar que a data de recebimento das propostas referentes ao fornecimento de 500.000 (quinhentos mil) dormentes de madeira, objeto do edital de concorrência n.º 22/88, fica adiada para o dia 18 de junho de 1988, no mesmo local e hora.

Os interessados deverão retirar o edital contendo as informações necessárias, a partir do dia 17 de junho de 1988, na sede da Valec, na Praça Pio X, n.º 07, Loja-Rio de Janeiro, no horário comercial, mediante apresentação do comprovante de compra do edital.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1988
Ruy Bauer César
Presidente da
Comissão Permanente de Licitações

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO
TESOURO NACIONAL

COMUNICADO STN/SEFIN/DIPUB Nº 026/88
OFERTA PÚBLICA DE
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO

Condições Gerais:
- as constantes do Comunicado STN/SEFIN/DIPUB n.º 001, de 30.12.87, publicado no DOU do dia 31.12.87.

Condições Específicas:
- data do recebimento das propostas e do leilão: 21.6.88;
- hora limite para entrega das propostas: 11:30 horas;
- data da emissão/liquidação financeira: 22.6.88;
- data e hora da divulgação do resultado do leilão, pelo Banco Central do Brasil: 21.6.88, a partir das 17:30 horas.
Características da emissão:

PRAZO A VENCER	MONTANTE DA EMISSÃO	DATA DO RESGATE
273 dias	Cz\$ 100.000 milhões	22.03.89

Brasília-DF, 16 de junho de 1988
LUIZ ANTÔNIO ANDRADE GONÇALVES

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
VINCLADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 005/DADL/SBEG/88

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO torna público que realizará Concorrência Pública para SUBSTITUIÇÃO DE PLACAS E RESSELAGEM DE JUNTAS E TRINCAS DOS PÁTIOS DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES E RECAPEAMENTO DA VIA DE SERVIÇOS DO AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES, EM MANAUS-AM.

As propostas e a documentação serão recebidas às 09:00 horas do dia 22 de julho de 1988, na sala de reuniões da Comissão de Licitação, localizada no Setor Comercial Sul, Edifício Chams, 3º andar, em Brasília-DF.

As firmas interessadas na Concorrência poderão adquirir exemplares do edital ao preço unitário de Cz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados), no endereço acima, no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus-AM.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
VINCLADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS
Nº 003/SRBR/SBCY/88

A EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO, através da Superintendência Regional de Brasília, torna público, para conhecimento de todos os interessados e inscritos no Registro Cadastral da INFRAERO ou de qualquer Órgão ou Entidade da Administração Federal, que está promovendo licitação para execução dos serviços de construção da pista de taxi e via de acesso aos novos hangares do Aeroporto Marechal Rondon, em Culabá-MT.

As propostas e a documentação serão recebidas às 09:00 horas do dia 05 de julho de 1988, na Sala de Reuniões da Superintendência Regional de Brasília, localizada no Aeroporto Internacional de Brasília - Terminal de Carga Aérea - 2º andar, em Brasília-DF.

As firmas interessadas na Tomada de Preços poderão adquirir exemplares do Edital ao preço unitário de Cz\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados), no endereço acima.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social

AVISO
CONCORRÊNCIA Nº 02/88

O INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IAPAS, Superintendência Regional no Distrito Federal, avisa aos interessados que realizará licitação, na modalidade de CONCORRÊNCIA, para locação de serviços de transporte, em Brasília, de servidores do SINPAS, em sessão única - HABILITAÇÃO e ABERTURA DAS PROPOSTAS, às 15:00 horas, do dia 21 de julho de 1988, no edifício sede, situado no SAS, Quadra 02, Bloco "O", 6º andar, SALA 603, tendo em vista a revogação, por interesse público, de licitação anterior, processada para o mesmo fim.

O Edital completo e demais informações e/ou esclarecimentos, poderá ser obtido no Bloco "O", Quadra 02, SAS, sala 618 (Serviço de Material, 6º andar, Brasília).

Brasília-DF., em 16 de junho de 1988
OTACÍLIO SILVA DA SILVEIRA
Superintendente Regional IAPAS/DF

Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Ministério das Minas e Energia

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A

REPUBLIÇÃO DE AVISO DE EDITAL

Em função da alteração nas datas de recebimento dos Documentos de Qualificação e Propostas, republicamos o Aviso de Edital alterando as referidas datas.

AVISO DE EDITAL
CONVOCAÇÃO Nº DT-MAN-024/86

1. A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE comunica que receberá propostas para a convocação Nº DT-MAN-024/86, tendo por objeto o fornecimento global dos seguintes equipamentos eletromecânicos para a Usina Hidrelétrica Manso, no Estado de Mato Grosso:

- Turbina Francis, eixo vertical, potência nominal de 53,6 MW; - Quant: 04.
- Gerador Síncrono, trifásico, 62 MVA, com respectivo sistema de excitação; - Quant: 04.
- Transformador elevador, trifásico, 13,8/138 kV, 55,5/62,5 MVA; - Quant: 05.
- Ponte Rolante, guincho principal 1.000 kN e guincho auxiliar 150 kN; Quant: 02.
- Transformador para serviços auxiliares 13,800/380/227 V, 2 MVA; - Quant: 03.
- Sistema de Medição e Proteção;
- Barramentos Blindados;
- Sistema de Controle Digital.

2. Os Documentos de Licitação continuam à disposição dos representantes das empresas interessadas, devidamente credenciadas, ao preço de Cz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados), por jogo completo, no seguinte endereço:

- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Supercenter Venâncio 3000
SCN - Quadra 06 - Conjunto A
Bloco C - Sala 806
Brasília-DF

3. A entrega dos Documentos de Qualificação e Propostas será realizada da seguinte maneira:

- Documentos de Qualificação e Proposta Técnica: dia 10.08.88, às 15:00 horas;
- Propostas Comercial e de Financiamento: dia 25.10.88, às 15:00 horas.

nas CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE, no seguinte endereço:

- Supercenter Venâncio 3000 - SCN - Quadra 06 - Conj. "A".
Comitê de Licitação - Bloco "C" - Sala 816
Brasília-DF

4. Condições de Participação:

- As Propostas Comercial e de Financiamento deverão ser acompanhadas de oferta de financiamento externo, abrangendo 100% do valor do objeto da Licitação, e que atenda a legislação vigente e normas do Banco Central.
- Consórcio de Empresas Nacionais e Norte-Americanas, liderado por Empresa Brasileira, conforme Protocolo de Aquisição de Equipamentos, firmado com a ABINEE, a ABDIB e com a ABIMAO.
- Patrimônio Líquido exigido, integralizado até 30.06.87, para a Empresa líder do Consórcio, de Cz\$ 59.846.000,00.